

# Avança

MULHER EMPREENDEDORA

## Relatório Final de Impacto Socioeconômico (T1 a T4)

Realização:



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA  
DE INCLUSÃO DIGITAL E APOIO  
ÀS POLÍTICAS DE EQUIDADE

Execução:



**BESOURO**  
AGÊNCIA DE FOMENTO SOCIAL

# Sumário

## **03 1. Introdução**

## **03 2. Resultados**

- 2.1. Gerais**
- 2.2. Negócios Impactados**
- 2.3. Pesquisa de Satisfação da Consultoria**
- 2.4. Depoimentos**
- 2.5. Registros da Turma**

## **09 3. Impacto Socioeconômico**

## **10 4. Relatório Descritivo do Período de Incubação**

## **14 5. Considerações Finais**

# 1. INTRODUÇÃO

Este relatório final das quatro turmas apresenta os resultados alcançados pelo projeto Avança Mulher Empreendedora ao final do período de 90 dias, focando nos impactos sociais e econômicos gerados a partir da capacitação em empreendedorismo por necessidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Foram capacitados 79 alunos, distribuídos em 04 turmas, em regiões de Porto Alegre e Canoas, no estado do Rio Grande do Sul.

## 2. RESULTADOS

### 2.1. Gerais

- Total de Turmas Realizadas: 04 Turmas
- Total de Alunos Inscritos: 201
- Total de Alunos Capacitados: 79
- Total de Alunos Engajados: 43%
- Total de Alunos Empreendendo: 62%
- Total de Pessoas Impactadas: 395 Pessoas

### 2.2. Negócios Impactados

- Negócios Mantidos ou Expandidos: 62%
- Negócios Abertos: 38%
- Negócios Formalizados: 38%
- Negócios Informais: 62%

## 2.3. Pesquisa de Satisfação da Consultoria

- 100% considera excelente e positiva a relevância dos conteúdos abordados ao longo do período de incubação.
- 100% avaliam como excelente ou muito bom o material entregue pelas consultoras.
- 100% avaliam como excelente ou muito boa a forma com que as consultoras apresentaram os conteúdos ao longo dos encontros
- 97% avaliam como excelente ou muito bom o tempo de respostas das consultoras.
- 93% avaliam como excelente ou muito boa a atenção das consultoras na solução de dúvidas enviadas.

## 2.4. Depoimentos

*"Está me ajudando muito, a gente vivia só dentro do CHA, e esse curso melhorou a minha vida graças a Deus, não tenho do que reclamar só agradecer." - Elisabete Pinheiro*

*"Mudou minha vida pra melhor, antes só pensava na enchente e ter toda quarta-feira aula com a Carol, fez a gente ter no que se ocupar, muito bom." - Lino Rodrigues*

*"Acho que foi super válido, aprendi muitas coisas nem só sobre os negócios mas em relação as pessoas também, além da aprendizagem os momentos com as pessoas foram enriquecedores." - Ana Letícia Rosa*

*"Aprendi focar mais no meu negócio aprendi a lidar com o público aprendi a dar valor a cada centavo com essas aulas as professoras ensinaram muito bem e agradeço muito a elas" - Ivanete da Silva*



*Foi um período muito vantajoso,abordou assuntos muitos importante ,como planejamento fluxo de caixa planejamento de vendas, foi super importante estes 3 meses de mentoria. - Elisângela Lemes*

*“Uma experiência extraordinária, um aprendizado que vamos levar pro resto da vida vcs estão de parabéns estou sem palavras para essa oportunidade que vcs nos deram Uma motivação em um momento muito difícil que estávamos passando nós mostraram que ainda nos poderíamos sonhar, meu muito obrigado por tudo!” - Tatiane da Silva*

*“Todas as consultoras são maravilhosas e extremamente atenciosas, muito competentes e sempre flexíveis, fazem o possível para sempre se adequarem às dificuldades de cada uma de nós para poderem passar os conteúdos.” - Bruna da Silva*

*“Nossa mentoria foi de ótima qualidade, depois que iniciei no curso do avança, fui melhorando meu modo de comunicação, aprendi muito como organizar a vida financeira e também gerar mais interesse e retorno dos clientes para meus produtos. O curso foi de extrema importância na minha vida, me trouxe mais ânimo e clareza e renovou minhas forças depois da enchente sou grata a todos envolvidos!” - Tamara Soares*

*“Foi excelente nosso período de encontros, aprendemos, debatemos dúvidas, conversamos, praticamos dentro das necessidades, comemoramos, gratidão pela dedicação da mentora Claudia, uma pessoa incrível e alegre. Parabéns!!” - Teresinha de Lourdes*

*“Só tenho gratidão pelo carinho, atenção e aprendizados, fora as trocas de experiências de vida, feliz de poder fazer parte desse projeto.” - Carla de Lima*

## 2.5. Registros das Turmas

### Fotos do Período de Incubação

#### Turma 02 - CHA Vida (Porto Alegre/RS)



#### Turma 03 - CHA Esperança (Canoas/RS)



Turma 01 e 04 - Bairro Humaitá (Porto Alegre/RS)



Fotos da Entrega do Capital Semente

Turma 01 e 04 - Bairro Humaitá (Porto Alegre/RS) - 19/12/2024





**Turma 03 - CHA Vida (Porto Alegre/RS) - 29/01/2025**



**Turma 03 - CHA Esperança (Canoas/RS) - 29/01/2025**



### 3. IMPACTO SOCIOECONÔMICO

A Besouro conduz pesquisas socioeconômicas com o objetivo de analisar o impacto de seus programas e projetos nos diversos públicos-alvo com os quais trabalha. O intuito é entender de que maneira e em quais aspectos essas iniciativas têm modificado a vida das pessoas envolvidas. Para isso, utilizamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) como base para construir indicadores socioeconômicos, os quais são empregados para mensurar e avaliar o impacto social.

A ONU estabeleceu, por meio da Agenda 2030, 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, acompanhados de 169 metas. Esses objetivos têm como propósito destacar os problemas globais e fomentar discussões sobre essas questões. Os ODS representam um plano de ação que busca soluções de médio prazo para desafios do século XXI, abrangendo os pilares econômico, social e ambiental. Eles desempenham um papel crucial na formulação de políticas sociais empresariais, pois oferecem uma visão abrangente das áreas do desenvolvimento sustentável que devem ser promovidas.

A avaliação do impacto socioeconômico de cada projeto é realizada por meio de um questionário aplicado em dois momentos: ao término das aulas e após a conclusão do processo de incubação. As mesmas perguntas são feitas em ambos os momentos, possibilitando a mensuração do impacto ao longo do período de incubação. Ao final desse período, é feita uma análise do impacto gerado.

Na sequência, são apresentados gráficos relativos às respostas dos(as) alunos(as) no primeiro momento da avaliação, após a conclusão das aulas.

- **Antes do curso:** Renda média de **R\$ 808,01**
- **Após o curso:** Renda média de **R\$ 1.182,50**
- **Aumento médio na renda: 46%**
- **Declararam aumento na renda: 71%**
- **56%** expressaram desejo de continuar sua educação ou buscar novas qualificações.
- **3%** abriram conta bancária durante ou após o curso.
- **19%** geraram empregos formais ou informais durante ou após o curso.
- **79%** relataram maior autoestima e confiança na gestão de seus negócios.
- **44%** aumentaram o acesso a bens e serviços básicos, como, lazer e cultura.



## 4. RELATÓRIO DESCRITIVO DO PERÍODO DE INCUBAÇÃO

### Turma 01 e 04 - Bairro Humaitá (Porto Alegre/RS):

A incubação das turmas T1 e T4 foi realizada no bairro Humaitá, em Porto Alegre, com uma abordagem humanizada e empática, mas também estratégica, focada em promover resultados positivos a curto, médio e longo prazo para os empreendimentos das participantes. A Turma T1 teve seu período de capacitação de 04 de novembro de 2024 a 15 de fevereiro de 2025, enquanto a Turma T4 ocorreu de 11 de novembro de 2024 a 15 de fevereiro de 2025, ambas sob a consultoria especializada de Cláudia Rocha. Os encontros foram organizados de forma híbrida, combinando aulas presenciais na associação com interações online por meio de videochamadas, ligações e mensagens via WhatsApp, o que possibilitou maior flexibilidade e engajamento, além de garantir a inclusão de todas as participantes.

O acompanhamento contínuo e personalizado das incubadas foi fundamental para entender as necessidades e desafios específicos de cada uma, permitindo ajustes estratégicos na metodologia aplicada. Durante a incubação, foram abordados temas cruciais para o sucesso dos empreendimentos, como gestão financeira, planejamento estratégico, marketing digital, controle de fluxo de caixa e aquisição de clientes. A ênfase esteve na aplicação prática desses conteúdos, com o objetivo de promover a autonomia das participantes e prepará-las para a implementação imediata dos aprendizados em seus negócios.

As turmas enfrentaram desafios significativos, pois muitas alunas perderam suas casas e negócios na enchente que afetou severamente o bairro Humaitá e seus entornos. Algumas ingressaram no projeto desacreditadas, lidando com dificuldades financeiras graves e instabilidades emocionais. Entre os principais obstáculos enfrentados estavam a falta de recursos para investir nos negócios, dificuldades de acesso a espaços físicos para retomar as atividades, baixa autoestima e insegurança quanto à capacidade de reconstrução financeira, além da necessidade de algumas participantes deixarem a região definitivamente. Para mitigar essas dificuldades, foram implementadas estratégias como incentivo ao networking entre as alunas, conexão com programas de apoio financeiro e emocional, além da flexibilização dos formatos de consultoria para garantir que todas pudessem participar do processo de incubação.

Apesar dos desafios, as participantes demonstraram avanços significativos, adquirindo materiais e bens para seus negócios, aumentando a confiança para atuar como empreendedoras e buscando ativamente qualificação profissional. Além disso, muitas conseguiram gerar emprego, ampliar suas oportunidades de trabalho, quitar dívidas e reorganizar suas finanças, evidenciando a efetividade do projeto. As transformações foram além do aspecto financeiro, promovendo mudanças comportamentais e fortalecendo uma mentalidade empreendedora mais segura e confiante. Os feedbacks das alunas foram extremamente positivos, destacando o impacto do projeto não apenas em seus negócios, mas também em suas vidas, na sensação de pertencimento e apoio coletivo.

A incubação das turmas T1 e T4 foi um processo desafiador, mas altamente enriquecedor, lidando com um público em vulnerabilidade, porém resiliente. O projeto representou um passo fundamental na reconstrução dos negócios e da autoestima dessas mulheres, proporcionando suporte tanto profissional quanto humano. Os resultados reforçam a importância de iniciativas como essa para a inclusão produtiva e a autonomia financeira de mulheres empreendedoras em contextos adversos, servindo como referência para o aprimoramento de futuras edições do programa.

## **Turma 02 - CHA Vida (Porto Alegre/RS) e Turma 03 - CHA Esperança (Canoas/RS).**

A incubação da Turma T2 ocorreu em Porto Alegre, no período de 30 de outubro de 2024 a 29 de janeiro de 2025, sob a consultoria especializada de Carolina Thanicaneca. Durante esse período, todas as quartas-feiras à tarde, as mentorias e consultorias foram realizadas no Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) Vida, localizado na Av. Homero Guerreiro, 269, Bairro Costa e Silva – Porto Alegre. Os encontros aconteciam das 14h às 16h, em espaços que variavam conforme a disponibilidade do CHA.

A incubação da Turma T3 ocorreu em Porto Alegre, no período de 30 de outubro de 2024 a 29 de janeiro de 2025, sob a consultoria especializada de Claudia Rocha. Durante esse período, todas as quartas-feiras à tarde, as mentorias e consultorias foram realizadas no Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) Esperança, localizado na Av. Homero Guerreiro, 269, Bairro Costa e Silva – Porto Alegre. Os encontros aconteciam das 14h às 16h, em espaços que variavam conforme a disponibilidade do abrigo, exigindo flexibilidade e adaptação constantes.

Desde o início, ficou evidente que os desafios iam muito além do empreendedorismo. As alunas carregavam consigo dores profundas, inseguranças e incertezas sobre o futuro. Muitas haviam perdido tudo na enchente e precisavam reconstruir suas vidas do zero. Diante desse cenário, a adaptação do conteúdo tornou-se fundamental. Assim, para garantir um aprendizado mais acessível, as aulas foram transformadas em momentos dinâmicos, e, com cada atividade, foi possível notar olhares mais atentos e sorrisos tímidos surgindo, sinalizando que estávamos no caminho certo.

Embora houvesse empenho contínuo, a realidade de estar residindo temporariamente no CHA apresentava desafios consideráveis. As alunas frequentemente compartilhavam experiências de situações de tensão, como conflitos e dificuldades de convivência entre os moradores. Além disso, questões sensíveis, como o enfrentamento de dependência química e questões psiquiátricas, afetavam o cotidiano de algumas participantes, o que, em alguns casos, dificultava sua plena participação nas atividades.



Mesmo diante de tantas adversidades, havia algo poderoso nesses encontros: o desejo de recomeçar. Para a maioria, empreender não era uma opção antes da tragédia. No entanto, a partir dessa experiência de educação, começaram a enxergar no conhecimento uma ferramenta para reconstrução. Apenas uma das alunas já havia empreendido antes da enchente, mas todas estavam dispostas a aprender, adaptando as lições à sua realidade. O grande obstáculo relatado era a falta de recursos para garantir uma nova moradia. A caução do aluguel, a mobília e a incerteza sobre o futuro pesavam sobre elas, tornando cada dia um desafio emocional e financeiro.

Mais do que aulas, os encontros tornaram-se um espaço de acolhimento. A escuta ativa foi essencial, pois muitas alunas ansiavam por um momento de atenção, um olhar de compreensão, um gesto de apoio. A carência de afeto era evidente: elas esperavam ansiosamente por cada sessão, como se aqueles encontros fossem um pequeno refúgio em meio ao caos. A iniciativa de incentivo à leitura, com distribuição de livros, trouxe instantes de leveza, permitindo que, por alguns minutos, pudessem mergulhar em outras histórias além da sua própria.

Ao final desse ciclo, ficou claro que, apesar de todas as dificuldades, aquelas alunas carregavam sonhos. Sonhos de reconstrução, de independência, de autonomia e de um futuro mais digno. Mesmo sem respostas imediatas para suas angústias, seguiram firmes, absorvendo cada ensinamento e planejando, no seu tempo, como colocar em prática tudo o que aprenderam. Além disso, agragaram tantos aprendizados para nossa equipe que é difícil mensurar em palavras.

A experiência foi muito além do profissional. Foi um aprendizado humano. Cada olhar de gratidão, cada pequena conquista e cada palavra de esperança reafirmaram a importância de seguir acreditando no poder da transformação. O caminho para muitas ainda será longo, mas elas seguem adiante, com a certeza de que não estão sozinhas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto **Avança Mulher Empreendedora** gerou impactos significativos tanto no desenvolvimento pessoal quanto na realidade socioeconômica dos participantes. Além do aumento da renda e do fortalecimento da gestão dos negócios, os dados indicam avanços na inclusão financeira, no acesso a oportunidades e no fortalecimento da autoconfiança dos alunos e alunas. O projeto demonstrou seu papel transformador ao impulsionar o empreendedorismo como uma alternativa viável para a geração de renda, promovendo maior autonomia e incentivando a continuidade da qualificação profissional.

Realização:



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA  
DE INCLUSÃO DIGITAL E APOIO  
ÀS POLÍTICAS DE EQUIDADE

Execução:



**BESOIRO**  
AGÊNCIA DE FOMENTO SOCIAL